

Constituinte não inibiu investimentos

COMO ESTÁ SENDO PROGRAMADA A VIDA DAS EMPRESAS DEPOIS DA CONSTITUINTE

As empresas privadas, segundo pesquisa do GLOBO, não esperaram pelas decisões da Assembleia Constituinte para formular seus planos e continuam tocando seus projetos de investimento. Se, no começo do ano, muitos apontavam as discussões da nova Carta como um dos fatores responsáveis pelo desaquecimento da economia, agora — que se encerraram as votações em Brasília — afirmam que a inflação é o maior entrave a seus projetos.

Os empresários confirmam investimentos em curso e mostram que não faltam planos. Mas incerteza é a palavra mais usada pelos que estão reticentes com relação a novos investimentos. Eles creditam à inflação boa parte do conservadorismo de suas empresas e dizem que os projetos são feitos levando em consideração exclusivamente o mercado, e não as decisões da Constituinte.

Ouvidos em dezembro do ano passado pelo GLOBO, diversos empresários afirmavam que novas plantas somente seriam projetadas com o término da Constituinte e com a renegociação da dívida externa. As perspectivas para 1988, naquele momento, não eram muito positivas, mas eles acreditavam que o ano não poderia ser pior do que o de 1987, apesar de apontarem a possibilidade de o País cair na hiperinflação.

EMPRESÁRIO	A partir de agora sua empresa pretende aumentar a produção?	Planeja novos investimentos? Com que fontes de recursos?	Vai dirigir a produção mais para o mercado interno ou para a exportação?	Pretende aumentar o salário real?	Qual é o nível de endividamento da empresa?	Qual é a política de preços que pretende seguir?
Hélio Paulo Ferraz , Presidente da Companhia Comércio e Navegação, Estaleiro Mauá (construção naval)	Temos perspectiva de fechar contrato para a construção de embarcações para a Petrobrás, para dois armadores privados e para exportação.	Sim. Estamos operando hoje com 40% de nossa capacidade instalada e pretendemos operar com 70%, o que significará um aumento de 80% sobre a produção atual. Programamos investir US\$ 6 milhões (CZ\$ 1,8 bilhão) em instalações e tecnologia. Ainda não equacionamos com que fontes de recursos vamos investir.	Para os dois mercados, interno e externo.	Vamos seguir a política do governo.	Nosso patrimônio líquido é de US\$ 4,3 bilhões (CZ\$ 1,32 bilhão) e o endividamento de US\$ 2,5 bilhões (CZ\$ 772,3 bilhões), ou 58% do patrimônio.	Vamos seguir a política de preço que o governo determinar.
Félix de Bulhões , Presidente da White Martins (gases industriais)	Os investimentos da White Martins atenderão à necessidade do mercado independentemente das resoluções da nova Carta.	A produção crescerá de acordo com o mercado. A Constituição não favoreça os novos investimentos uma vez que ela discrimina o capital estrangeiro e amplia a reserva de mercado. Vamos investir com dois terços de recursos próprios e um terço de mercado de capitais.	Nossa linha de produção é voltada basicamente para o mercado interno mas acredito que a produção voltada para o mercado externo tenderá a se ampliar mais do que a voltada para o mercado interno.	Nossa política salarial sempre esteve à frente das exigências da lei. Nós sempre pagamos além dos acordos e acima da URP. Vamos manter essa linha.	O nível de endividamento da empresa é baixo, da ordem de 8% da relação dívida/patrimônio líquido.	A política será a de cobrança de preços reais de modo a refletir o custo real e remuneração do capital investido nos produtos que não são copiados. Os produtos controlados pelo CIP obedecem as restrições do governo.
Carlos Augusto Rodrigues Carvalho , Presidente do Conselho de Administração da Conpart (informática)	Pretendemos aumentar a produção em uma taxa real de 10%. Esta é uma taxa modesta, porque o crescimento anual da Conpart é de 40%, na média. Optamos por uma decisão conservadora tendo em vista a incerteza da economia.	A Conpart acaba de encerrar um ciclo de investimentos de dois anos, período em que investimos US\$ 30 milhões (CZ\$ 9,27 bilhões). Nos próximos seis meses vamos ponderar se o ritmo será mantido ou acelerado. Vamos analisar ainda a aplicação das novas regras. Se decidirmos investir vamos combinar, como já temos feito, recursos próprios com financiamentos governamentais. A relação é de 50%.	A Conpart pretende, nos próximos quatro anos, dirigir 20% de sua produção para o mercado externo. Este esforço de exportação começou este ano e esperamos colher os primeiros frutos no Leste e no Mercado Comum Europeu em 1989.	Desde o início deste ano estamos repondo a metade da diferença entre a URP e a inflação, automaticamente, nos reajustes mensais. É uma liberalidade da empresa. Se a URP, por exemplo, for 25% e a inflação 30%, reajustamos os salários em 27,5%. Pretendemos continuar com esta política no ano que vem.	O nível de endividamento aumentou em função dos financiamentos obtidos neste ciclo de investimentos que encerramos agora. A relação é 50% de capital próprio e 50% de capital de terceiros, com juros favorecidos, entre 8% e 12%, na média.	Vamos seguir a política de preços do setor de informática. Pretendemos melhorar a produtividade e, mas o que é o mesmo, acompanhar o índice setorial fixado pela Associação Brasileira da Indústria de Computadores e Periféricos (Abicomp) para 1988.
Carlos Alberto Tumang , Diretor da Digiponto (informática)	Minha empresa pretende aumentar a produção. Não sei se exatamente devido às definições da Constituinte, mas talvez por uma previsível mudança do comportamento da clientela. Nossa expectativa é aumentar em 30% nossa capacidade produtiva.	Ainda é muito cedo para planejar investimentos em função das novas regras estabelecidas na Constituição. Não sabemos ainda precisar novos investimentos. Vamos avaliar melhor a situação. Temos várias fontes de recursos, além de recursos próprios as linhas de financiamento do BNDES, Finaem, enfim, estamos avaliando.	Em 1989 estaremos voltados para o mercado interno, mas pretendemos dirigir parte de nossa produção para outros mercados, o que não vai acontecer antes de dois anos. Este foi um ano de consolidação. Trabalhamos na racionalização da produção e consequente redução de custos. Só depois poderemos pensar em exportar.	Procuramos minimizar as perdas salariais de nossos 730 funcionários, concedendo mensalmente antecipação sobre dissídios futuros. Reajustamos salários pela URP e mais um percentual da diferença entre a URP e a inflação.	Nosso nível de endividamento com instituições financeiras é baixo. O endividamento de curto e longo prazo é hoje inferior ao nosso faturamento mensal, de 2,2 mil OTNs (CZ\$ 526.253.200,00).	A redução dos custos de produção, em consequência da racionalização da empresa, será repassada aos clientes, por avaliações semestrais.
Luiz Antônio Couceiro , Presidente da EBC (informática)	Reduzimos o número de indefinições mas a certeza do modelo econômico ainda não existe. As regras do jogo ainda não estão claras. Não pretendemos aumentar nossa produção. Estamos trabalhando em projetos de novos produtos. O aumento da produção será definido pela demanda do mercado, que está reagindo. Mas lentamente.	Vamos investir nos novos projetos. Até o final deste ano teremos investido 150 mil OTNs (CZ\$ 358.300,00). Não contabilizamos ainda os investimentos para o ano que vem. Este ano trabalhamos com recursos próprios e advindos da Finep. No ano que vem ainda não definimos.	Nossa produção é destinada ao mercado interno.	Aumentamos o salário real dos funcionários em março, na ordem de 40%, e tornamos a reajustar em mais 40% em setembro. Nossa ideia é manter esta política, porque, por menos não temos condições de operar, na medida em que a URP está desfasada.	Nosso endividamento com bancos é baixíssimo, graças a Deus! Com fornecedores e contas a receber de clientes é maior porque a inadimplência é grande. O endividamento com contas a receber é superior ao com contas a pagar, da ordem de 60%. A ideia é controlar ao máximo, manter exato este equilíbrio, sem admitir nem demitir pessoal.	Hoje temos uma brigada forte da OTN contra a OTN fiscal. Praticamos preços em OTN, mas como empresa montadora de equipamentos, somos pressionados pelos fornecedores, que já estão trabalhando com a OTN fiscal. Poderemos ser empurrados para a OTN fiscal.
Rudolf Hohn , Presidente da IBM Brasil (informática)	Pretendemos aumentar a produção para atender ao crescimento vegetativo do mercado brasileiro de informática. Não temos estimativa precisa, mas o aumento deve girar entre 10% e 15%.	Sim, estamos investindo, inclusive na produção do computador IBM 3090 na Fábrica Sumaré, em Campinas. Este investimento é de US\$ 80 milhões (CZ\$ 24,713 bilhões), aproximadamente, e devemos manter este ritmo. Recursos próprios e de terceiros (bancos).	Não promovemos nenhuma mudança, em termos proporcionais. Hoje, 60% da produção da IBM na Fábrica Sumaré são destinados ao mercado externo e pretendemos continuar assim.	Nossa política salarial é a do mercado. O que o mercado fizer nós vamos fazer.	Nosso endividamento é o normal, aceitável no mercado.	Vamos manter nossa margem, atualizando os preços em função dos custos.
Arthur Sendas , Presidente do Grupo Sendas (supermercado)	Vamos apenas seguir os investimentos programados este ano, que ficarão em US\$ 17 milhões (CZ\$ 5,251 bilhões) e correspondem basicamente à inauguração, em outubro, da primeira loja em São Paulo, e reformas e modernização de lojas no Rio. De janeiro a agosto deste ano tivemos uma queda de vendas de 13% em relação ao mesmo período do ano passado.	Não, porque é preciso haver maior equilíbrio na economia. Fazemos investimentos com recursos próprios. Há três anos, desde que os juros começaram a subir, paramos de tomar empréstimos junto aos bancos.	A Sendas Trading é responsável por 3% do faturamento bruto do Grupo Assim, o maior peso dos investimentos fica com os negócios realizados no País.	Em agosto, demos 10% acima da URP, mas este mês voltamos ao índice de salário oficial. E por ora não pensamos em dar novo aumento acima da URP.	Nenhum.	As mudanças na Constituição representam um custo adicional de 1,5%, que terá que ser repassado.
Venâncio Velloso , Vice-Presidente do Grupo Casas da Banha (supermercado)	No varejo, continuaremos a investir na modernização e adaptação de lojas, e na área da indústria, na instalação da Conservas Colombo do Nordeste, a mais nova coligada do Grupo, no Vale do São Francisco. Nos primeiros dois meses deste ano registramos uma queda de vendas de 7,6% em relação a igual período de 1987.	Não. E nem acredito que possa haver crescimento de investimentos com uma inflação mensal em torno dos 20%. Nos próximos doze meses deveremos investir US\$ 29 milhões (CZ\$ 8,95 bilhões) em recursos próprios e, no caso da Colombo do Nordeste, com 50% do valor do projeto, que é de US\$ 18 milhões (CZ\$ 5,56 bilhões), financiado pelo Fundo de Investimento do Nordeste.	Este ano, esperamos que a CB Trading tenha um peso entre 4% a 5% no faturamento bruto do Grupo, o que representa um crescimento de 20% na área. Mas os maiores investimentos continuam no País.	Não.	Temos um endividamento financeiro que corresponde a 13,3% do patrimônio líquido do Grupo.	Já inclusive pedimos ao Governo aumento da margem de lucro nos produtos com preço de varejo controlado pela Sunab. Os aumentos de custos precisam ser repassados.
Manoel Octávio Pereira Lopes , Diretor-Presidente da Standard Eletrônica (indústria eletro-eletrônica)	Independente do que fosse aprovado pela Constituinte, decidimos manter a nossa política de investimentos. A empresa foi comprada em setembro de 1986 e hoje 61% das ações ordinárias estão em mãos da Reserva Participações S/A. Em meados de 1987, iniciamos investimentos da ordem de US\$ 12 milhões (CZ\$ 3,707 bilhões) que só serão completados em 1989. No longo prazo, o objetivo da empresa é vender ações, conquistando novos acionistas.	Nosso principal cliente é o Governo através do sistema Eletrobrás, que absorve 85% da produção. Cerca de 5% do nosso investimento é proveniente de exportações de equipamentos de eletro-mecânicos e central pública telefônica. Vendemos principalmente para Argentina e México.	Temos 3.000 funcionários. Nos últimos dois anos, a estimativa é de que conseguiremos aumentar em até 25% os ganhos salariais dos empregados em relação ao que prevê a legislação trabalhista.	Estamos capitalizados e temos um patrimônio líquido contábil da ordem de US\$ 30 milhões (CZ\$ 9,267 bilhões). A previsão é de aumentar o faturamento em 20% este ano. Em 1987, o nosso lucro líquido, a valores de dezembro, foi de CZ\$ 250 milhões (CZ\$ 77,23 bilhões).	Os preços da empresa são negociados diretamente com o Governo ou acertados mediante concorrência. Nossos reajustes são feitos praticamente até o dia do pagamento e isso cria uma tremenda dificuldade gerencial por culpa dessa inflação de 20%.	A política de preços das nossas empresas é definida pelo Governo, já que os preços da indústria química são controlados pelo CIP.
Fernando Adolpho Ribeiro Sandroni , Diretor da Norquisa-Nordeste Química S/A (petroquímica)	Sim. Estamos, inclusive, em fase de finalização de investimentos para a fabricação de matérias-primas para a indústria de resinas, óleos, colas e adesivos. Entre 1986 e 1989, teremos inaugurado oito novas fábricas em diversos pontos do País.	Como os investimentos na indústria química são de médio e longo prazo, a Constituinte não influí nos planos para as 20 coligadas da Norquisa. Nas novas fábricas, esperamos investir US\$ 250 milhões (CZ\$ 77,23 bilhões) até o ano que vem. Além disso, há programas de investimentos de US\$ 800 milhões (CZ\$ 245,136 bilhões) em ampliação e diversificação da Coper, outros US\$ 400 milhões na Salgema e mais US\$ 60 milhões (CZ\$ 18,535 bilhões) na Coperbo e Alcoquímica. Tradicionalmente, as fontes de recursos das empresas — como da indústria química, em geral — estão divididas em 50% de recursos próprios e 50% de terceiros, incluindo aqui os financiamentos do BNDES, do Fipe e da Finep.	Estamos investindo, principalmente, para abastecer o mercado interno, que absorve 80% da produção. O restante é exportado para países como o Japão, EUA e Europa em geral.	O aumento do salário dos quase 5.000 funcionários das empresas é uma decisão dos sócios, dos grupos e também, é claro, da própria política do Governo. O que procuramos fazer é manter os quadros de pessoal e fazer treinamentos.	O endividamento da holding Norquisa é praticamente zero e eu diria que o endividamento das coligadas depende, fundamentalmente, do estágio de seus investimentos. Quando uma empresa está sendo criada, suas dívidas são, no máximo, 50% do seu patrimônio.	A política de preços das nossas empresas é definida pelo Governo, já que os preços da indústria química são controlados pelo CIP.
Roberto Prisco Ramos , Diretor Financeiro do Grupo Montreal Empreendimentos (petróleo, engenharia, informática, prestação de serviços e agropecuária)	Não prevemos incrementar as atividades neste ano nem em 1989, porque o mercado continua retraído com baixos investimentos nas áreas de petróleo e de engenharia. O que inibe os investimentos no País é a inflação, pois ninguém deixou de investir por causa da Constituinte.	O grupo investiu, nos últimos cinco anos, US\$ 10 milhões (CZ\$ 3,089 bilhões) anuais, e investirá US\$ 6 milhões (CZ\$ 1,85 bilhão) neste ano, e prevemos manter esse nível em 1989. Com a retração das atividades petrolíferas no País, em função da redução dos investimentos da Petrobrás, devemos atuar mais na área de prestação de serviços. Cerca de 50% dos investimentos são feitos com recursos próprios e os restantes são realizados com a obtenção de recursos através das linhas tradicionais de financiamentos.	Aproximadamente, 70% dos negócios são voltados para o mercado interno, e o restante para o exterior onde o grupo pretende incrementar suas atividades com a recente abertura de um escritório em Portugal. A empresa que quiser crescer terá que se voltar para o exterior, se internacionalizar.	A empresa negocia com diversos sindicatos de categorias diferentes, com dissídios em várias épocas do ano. Em geral, o Grupo sempre busca antecipar o aumento salarial previsto no dissídio futuro. Esta é uma forma de conceder aumento real aos funcionários em relação à categoria dos mesmos.	Metade do capital do grupo é próprio e os 50% restantes são de terceiros. Dos recursos totais, 30% se referem a endividamento bancário.	O grupo menciona manter a mesma política de preços, com os preços de forma a que não se patamar a inflação e com isso não deteriorar o futuro real.
João Carlos Araújo , Diretor Executivo e maior acionista do Grupo Parapanema Minerações (mineração, metalurgia e construção)	Sim. O objetivo não é só aumentar a produção, mas também diversificar as atividades, principalmente na área de minerais mais nobres de grande utilização nas próximas décadas, como o zircônio, nióbio, tântalo e xenotina.	Nos próximos meses vamos investir US\$ 40 milhões (CZ\$ 12,35 bilhões). O mais novo projeto é a associação com a Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) para o desenvolvimento conjunto de toda tecnologia do ciclo do zircônio, de utilização na área industrial e nuclear. Há interesse também em comprar a Nuclear, subsidiária da estatal Nuclebrás, e participar da Urânia do Brasil, subsidiária da Indústrias Nucleares do Brasil, que desenvolverá as atividades de mineração de urânio. O Grupo só utiliza recursos próprios.	A Parapanema é a maior produtora de estanho do Brasil, com uma extração de 25 mil toneladas anuais, 15% do mercado mundial. Cerca de 85% da produção é voltada para o mercado externo. Neste ano as exportações atingirão US\$ 160 milhões (CZ\$ 49,42 bilhões). Como a empresa produz materiais mais nobres, seu principal mercado são os países desenvolvidos.	Temos concedido aumentos reais aos seis mil funcionários. A média de salários dos 1.300 funcionários que trabalham na mina em Pitanga, a 200 quilômetros de Manaus, é de US\$ 160 (CZ\$ 50 mil) mensais, além da companhia dar residência, escola, assistência médica e arcar com despesas de energia. A média dos salários do grupo é de US\$ 500 (CZ\$ 156 mil) mensais.	Nenhum.	Como a maior parte da produção é voltada ao mercado externo, são adotados os preços internacionais dos produtos.
Albano Franco , Diretor Superintendente da holding Usina São José do Pinheiro S.A. e Presidente da Confederação Nacional da Indústria (açúcar e álcool e indústria têxtil)	Pretendemos ampliar a produção das empresas agora que as regras do jogo foram definidas na nova Constituição. Mas esse crescimento vai ser adequado às restrições impostas pelo novo texto no que se refere à concessão de benefícios sociais, que deverão representar custo adicional de aproximadamente 20% nas folhas de pagamento das empresas.	Serão feitos novos investimentos para garantir a ampliação da produção. Os novos investimentos serão financiados parte com recursos próprios e parte com recursos obtidos junto a órgãos oficiais.	Não deveremos alterar a atual direção da produção, que se divide entre os mercados externo e interno.	Algumas categorias profissionais já recebem, atualmente, reajustes salariais acima da inflação.	Sem resposta.	Adotaremos a política de preços estabelecida pelo Governo para os produtos controlados pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP). Para os produtos liberados do controle, seguiremos as leis de mercado.
Abílio Diniz , Vice-Presidente do Grupo Pão de Açúcar (supermercado)	O esforço é para ampliar as vendas de toda a rede no País.	Temos investimentos programados de US\$ 60 milhões (CZ\$ 18,53 bilhões) para os próximos 12 meses, com recursos próprios.	O grupo dirige as vendas mais para o mercado interno, com suas 570 lojas em 18 Estados.	Os salários são reajustados de acordo com o mercado.	O endividamento está sob controle e a empresa capitalizada.	Seguiremos a política de preços determinada pela Secretaria Especial de Abastecimento e Preços, juntamente com a livre concorrência.
Jose Mindlin , Presidente da Metal Leve (auto-peças)	A Metal Leve ampliará sua produção de bronzinas e pistões para atendimento do mercado interno e exportação.	Programamos investimentos no valor de US\$ 28 milhões (CZ\$ 7,72 bilhões) em 1988, sendo que além deles, mais US\$ 3 milhões (CZ\$ 926,79 milhões) para o novo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos. A Metal Leve sempre aplica recursos próprios.	A empresa é tradicional exportadora, principalmente para o mercado americano. É feito um mix nas vendas, mas sempre com a maior parte da produção ficando internamente.	A Metal Leve, na questão salarial, sempre apresenta salários considerados bons e para seus técnicos busca apresentar os melhores do mercado.	A Metal Leve se mantém sempre capitalizada, com baixo endividamento.	O ideal é sempre seguir o preço do mercado, da livre concorrência. Não gostamos de preços controlados, mas se assim for exigido, não haverá outro jeito.
Jacy Mendonça , Diretor de Relações Industriais da Autolatina (indústria automobilística)	A Autolatina pretende aumentar sua produção, e os planos são claros nesse sentido.	Os novos investimentos previstos para o prazo de 5 anos são de US\$ 1,3 bilhão (CZ\$ 401,59 bilhões), incluindo investimentos de novos automóveis como a expansão de produção. Recorreremos a recursos provenientes de conversão de dívida, recursos próprios e empréstimos.	A produção da Autolatina tanto é dirigida para exportação, cerca de 25% a 30%, como para o mercado interno, de 75% a 70%.	O salário do metalúrgico da indústria automobilística geralmente é o melhor do que o de outros setores industriais.	O nível de endividamento está sob controle, sendo reduzido com as conversões de dívida.	A política que se espera seguir é a de liberdade de preços, sem maiores problemas, com os custos de produção sendo normalmente repassados ao preço final dos produtos.
Rolf Lochner , Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha e Presidente da Bayer do Brasil (indústria farmacêutica). A Bayer está sempre buscando aumentar a produção, tanto para atender o mercado interno como para exportar.	Não paramos de investir no Brasil, principalmente no pólo de Belford Roxo, no Rio, e investimos com recursos rigorosamente próprios, com planos quinquenais, que envolvem sempre mais de US\$ 400 milhões (CZ\$ 123,57 bilhões).	Sempre há uma preferência pelo mercado interno.	Procuramos pagar o melhor para os nossos funcionários.	Praticamente inexistente endividamento.	Praticaremos a política de preço determinada, com preferência pela prática da liberdade de preços.	

Não acredito em crescimento de investimentos com uma inflação mensal em torno dos 20%

Venâncio Velloso, Presidente do Grupo CB

Nossos planos são quinquenais e envolvem sempre mais de US\$ 400 milhões

Rolf Lochner, Presidente da Bayer do Brasil

A produção vai crescer embora a nova Carta não favoreça investimentos, pois discrimina o capital estrangeiro e amplia a reserva de mercado

Félix de Bulhões, Presidente da White Martins

Mesmo com menos indefinições, a certeza do modelo econômico ainda não existe

Luiz Antônio Couceiro, Presidente da EBC

Desde de que os juros começaram a subir, paramos de tomar empréstimos nos bancos

Arthur Sendas, Presidente do Grupo Sendas

Nossa intenção é aumentar a produção. Mas tudo depende do custo das conquistas aprovadas

Albano Franco, Presidente da CNI

Estamos repondo a metade da diferença entre a URP e a inflação desde o início do ano. Pretendemos manter esta política

Carlos Augusto Rodrigues de Carvalho, Presidente do Conselho da Conpart

O ideal é o preço de mercado. Não gostamos de controle, mas se for exigido não haverá outro jeito

Jose Mindlin, Presidente da Metal Leve